

Férias ajudam a disseminação

Apesar de os casos suspeitos terem sido descartados até agora, a coordenadora da Comissão de Controle da Cólera, Rosely Cerqueira, reafirmou ontem sua previsão de que a doença chegará à cidade em fevereiro. "A época de férias é propício a isso. As pessoas estão indo e vindo de muitos lugares e, ou passam por Brasília, ou moram aqui. A disseminação da doença se dá é através do fluxo migratório", disse.

A intensificação da fiscalização no Aeroporto e na Rodoferroviária, ressaltou, "funciona como barreira à cólera, mas não impedirá que a doença chegue". Seu efeito maior é o de "conscientização" da população para o perigo e a necessidade de prevenção. Isso acontece porque, explicou, de acordo com estatísticas científicas, para cada caso confirmado que apresenta diarreia grave, existem 10 doentes que não têm qualquer sintoma.

Transmissores

"Eles foram contaminados pela bactéria mas não sentem nada. São transmissores da doença sem terem conhecimento disto. Assim podem levar a doença de um lugar para outro", assinalou. Brasília, entretanto, disse ela, tem uma posição privilegiada no País para controlar a disseminação da cólera. "Cerca de 90% da população conta com água tratada e rede de esgoto. Na água existe 0,5% miligramas de cloro por litro, quantidade suficiente para matar o vibrião colérico e toda a rede pública hospitalar está pronta para agir assim que surgirem os casos confirmados".

Além disso, a farmácia central da Secretaria de Saúde já tem estocados 27 mil frascos de soro fisiológico e glicosado, 26 mil envelopes de sais para reidratação oral e 200 mil comprimidos de antibióticos. Até mesmo as áreas de risco — como os novos assentamentos — devem baixar em breve sua potencialidade de contaminação.

O fato de o Hospital Regional da Asa Norte ter hoje apenas 20 leitos para tratamentos destes doentes e déficit de pessoal não é problema, na opinião de Rosely Cerqueira. "Surgindo a doença, ela é prioridade e haverá leitos na rede pública e funcionários também. As enfermarias serão ampliadas com a desativação de outras e os profissionais serão remanejados para o atendimento ao público", assegurou. (M.P).